

Em São Torquato — 1.000 pessoas no comício pela Anistia

Preparativos finais para o Congresso de Minérios

MOREIRA CAMARGO

Apoia o Congresso dos Minérios

É um valioso passo para a emancipação da Pátria, afirma o Secretário da Educação do Espírito Santo

No ato da instalação da Comissão de Apoio ao Congresso dos Minérios, o Secretário da Educação do E. Dr. Manoel Moreira Camargo, pronunciou-se pelo microfone da Rádio Espírito Santo a seguinte declaração: — Encaro com a maior simpatia e ardor patriótico

PELA ANISTIA AMPLA

O Desembargador Finamore

O ilustre jurista capixaba lembra a campanha patriótica de 1945

Falando à reportagem, o desembargador Romulo Finamore manifestou-se incondicionalmente pela anistia ampla e irrestrita a todos os processados e presos políticos.

O ilustre jurista capixaba segue com interesse a campanha democrática que já empolga a milhões de brasileiros:

— Vejo acompanhando com interesse — disse — não só o projeto Vieira de Melo, como o apresentado pelo deputado Sergio Mergulhões.

E continuou:

— Não poderia guardar silêncio sobre essa momentosa campanha de Anistia. Faz-me lembrar a brilhante campanha de 1945 que culminou com a Anistia concedida aos processados políticos.

DE MÃO EXTENDIDA

Disse ainda o desembargador Romulo Finamore:

— A medida tem que ser ampla e irrestrita!

E concluiu:

— A anistia deve ser dada com a mão estendida e não escondida!

Vibrante Comício em São Torquato

MAIS DE 1.000 PESSOAS NO DEBATE SOBRE A ANISTIA — SHOW DE MAURICIO OLIVEIRA

Mesmo faltando luz, que só chegou às 20 horas, os moradores de São Torquato e vizinhança, ocorreram à Praça Domício Mendes, para ouvir os oradores que desfilarão pela Tribuna da Anistia. Abrindo o debate falou o sr. Moisés Barbosa — Presidente da Associação dos Alfaiates de Vitória, que discorreu sobre o aumento do salário mínimo para Cr\$ 3.240,00, ou seja de 80% no atual, até o 1º de Maio deste. Logo após falou dona Umbelina Couto, sobre o problema da Cereia de vida, seguindo o barbeiro Aviz de Oliveira, morador do bairro, que discorreu sobre os problemas locais. Dona Amara Santana, defendendo os direitos da mulher.

A's 21 horas iniciou-se

Continua na 2ª página

Cônego Medeiros Neto

Pela Anistia Ampla

Cônego Medeiros Neto, falando em seu nome como deputado e sacerdote, a respeito da anistia, uma vez que seu Partido ainda não se pronunciou sobre o assunto, a seguinte declaração: — Penso que a anistia proposta pelo governo,

através do projeto do preclara líder da maioria nesta casa, deputado Vieira de Mello pode tornar-se extensivo outros cidadãos que, em outros períodos, hajam praticados atos considerados como delitos políticos».

a ideia que tiveram alguns brasileiros de reunir em um grande conclave em Belo Horizonte, no Estado de Minas Gerais, entre os dias 21 e 23

Continua na 2ª página

DIA 17

COMÍCIO PELA ANISTIA

Convocado pela Comissão Espiritossantense pela Anistia a grande manifestação democrática de nosso povo — Na Praça 8 de Setembro, como em 1945

No dia 17 de abril de 1945, o povo capixaba, na Praça 8 de Setembro, se concentrava em um grande comício pela anistia. Um dia após, os capixabas foram tomados de alegria

pois a medida foi tomada pelo governo.

Agora, 11 anos após visando comemorar o grande ato, a Comissão Espiritossantense pela anistia convocou para a mesma data e para o mesmo local um comício monstro, manifestação da vontade do povo do Espírito Santo, pela anistia ampla.

A decisão, anunciada ontem na instalação solene da Comissão Espiritossantense pela Anistia, foi recebida com alegria e entusiasmo por todos os presentes.

PELA ANISTIA

O Vice-Prefeito de Aimorés

Afirma o sr. Secundino Cypriano da Silva: — Anistia também para os processados por motivos ideológicos

Aimorés (do correspondente) — Tivemos a oportunidade de ouvir nesta cidade, sobre o problema da anistia, uma das pessoas de grande prestígio no local, trata-se do sr. Secundino Cypriano da Silva (Bimbim), cidadão estimado por todos e que atualmente é vice-prefeito do Município de Aimorés.

Durante a palestra o sr. Secundino manifestou seu ponto de vista favorável a anistia ampla e irrestrita a todos os presos e processados por motivos políticos.

— É claro, afirmou S. Excia. tal medida deve ser concedida a Luiz Carlos Prestes e todos os seus companheiros também processados por motivos ideológicos».

Continua na 2ª página

LEIA NA 8A. PAGINA

Folha CAPIXABA

ANO X VITÓRIA, SÁBADO 7 DE ABRIL DE 1956 N. 1017

EDITORIAL

ANISTIA, ANSEIO TAMBÉM DO POVO DO ESPÍRITO SANTO

A campanha pela anistia ampla e irrestrita a todos os condenados e perseguidos políticos a partir de 1945, que hoje empolga a milhões de brasileiros, é também um anseio do povo capixaba.

A gente da terra de Domingos Martins, através de personalidades de destaque na vida pública tem se manifestado pela medida democrática que hoje se impõe a tem do congraçamento da família brasileira.

Até o momento, já se manifestaram pela anistia ampla e irrestrita os senadores Atilio Vivaqua e Ary Viana; o deputado federal Floriano Rubim, líder do P.T.B. capixaba; os deputados estaduais Clovis Stenzel, líder do P.S.P.; José Cupertino de Almeida e Teixeira Leite; entre outros vereadores da Câmara de Vitória, o sr. Mario Gurgel, o ilustre desembargador Romulo Finamore que, a propósito da necessidade da medida pleiteada pela opinião pública ser ampla e irrestrita, usou uma expressão exemplar: «A anistia deve ser dada de mão estendida e não de mão encolhida»; o jornalista Fernando Costa, diretor de «A Tribuna» e outros; o sr. Djalma Juarez Magalhães, diretor da Rádio Espírito Santo e outros radialistas; o prefeito de São Mateus e o presidente da Câmara Municipal de Colatina e numerosas outras personalidades.

Outros pronunciamentos houve de grande alcance. A Câmara Municipal de Vitória aprovou uma indicação pela anistia ampla e irrestrita por unanimidade. Dezenas de radialistas do Espírito Santo entregaram ao presidente Kubitschek, quando de suas estada em nossa Capital, um memorial, em que reivindicavam a medida democrática.

A luta pela anistia, porém, não é uma iniciativa apenas de personalidades e elementos ou organizações políticas. Está firmemente nas mãos do povo. Pela anistia manifestam-se os camponeses e os operários, as donas de casa e todos os que sofrem com a atual situação e que muito mais sofrerão com a implantação em nosso país de uma ditadura de tipo fascista a serviço dos imperialistas norte-americanos. Em Colatina, cerca 1.500 cidadãos, entre operários camponeses, profissionais liberais e políticos, já se dirigiram ao presidente da República e às duas Casas do Parlamento, clamando pela anistia imediata. Naquela cidade e em Cachoeiro caminham adiantados os trabalhos no sentido da constituição de comissões de personalidades que dirijam a luta pela anistia nos respectivos municípios. Ontem, no momento em que redigíamos este editorial, instalava-se em nossa Capital a Comissão Capixaba pela Anistia, em vigoroso e concorrido ato público.

O povo compreende cada vez mais que ou conquistamos a anistia e marchamos para a frente na luta pelas liberdades e o progresso do Brasil ou nossa pátria será mergulhada no charco da ditadura de tipo fascista que só interessa aos trustes americanos da guerra, da fome e da colonização. O povo compreende que a anistia só virá através de poderoso movimento de opinião e da ação das massas que arrancarão a medida do Congresso e do governo.

Estamos, pois no bom caminho. Resta apenas impulsionar a campanha com mais vigor e mais entusiasmo. Que cada patriota capixaba se transforme desde já num denodado combatente da anistia.

CONVITE

Aos trabalhadores da Construção Civil

Para debater e acertar medidas pela conquista do salário mínimo de Cr\$ — 3.240,00

A Associação dos Trabalhadores em Construção Civil de Vitória, convida todos os trabalhadores desse ramo, para comparecerem, a uma Assembléia Geral terça-feira, dia 10 de Abril às 19 horas (7) da noite, em sua sede social à Praça Dr. Athaide N° 66 (antigo Quadro da Vila Rubim)

O motivo da reunião é para tratar-mos do aumento do salário mínimo para Cr\$ — 3.240,00, ou seja um aumento de 80% até 1° de Maio.

A Diretoria encarece a presença de todos os trabalhadores, para unidos conquistar-mos a vitória.

A Diretoria

RADIOS — ACESSÓRIOS

Pilhas — Toca-discos — Maquinas de Costura — A vista — A prazo

A CALMON TAVARES

Rua General Osorio 80 — Vitória

CASA BEZERRA

A casa que vende pelos menores preços Especialista em calçados, artigos de presente e alumínio — Armário em geral

Avenida Cieto Nunes

Vitória — E. Santo

ELETRICA — DALMACIO

Serviços elétricos de automoveis, ca minhões etc... Trabalhos orientados por técnicos competentes — Cargas em baterias.

RUA 13 DE MAIO N. 29 — VITORIA
TELEFONE 21-05

Balança Filizola

Vende-se uma balança marca "Filizola" no-aa com capacidade para 20 quilos, no valor de Cr\$ 6.000,00. O interessado poderá tratar na portaria deste jornal.

Clínica Odontológica de

VICTOR RODRIGUES COSTA

SERVIÇOS DE PRÓTESE — CIRURGIA —

PROFILAXIA DA CARIE

Edifício Luiza Helena — 6º andar, sala 603 — Tel. 46-72

(Diariamente das 7 às 11 horas)

DR. ALDEMAR O. NEVES

CLÍNICA GERAL

Consultas diariamente das 13 às 16 horas

EDIFÍCIO MURAD — 2º andar — Sala 204

VITORIA

Auto-Eletrica Marcilio Dias

Consertos e enrolamentos de motores Instalações elétricas em geral.

Rua Lisandro Nicolette N° — 235 Jucutu-quara — Vitória

Domingo o Tri-Campeão em Vitória

FLAMENGO TRI-CAMPEÃO

Perante um público recorde (renda de Cr\$ 2.952.333,40), a equipe do «mais querido» venceu a «negra» contra o América, pela contagem de 4 a 1.

O herói da noite foi o alagoano Dida, do Flamengo, que marcou os 4 tentos de seu clube, cabendo, a Romeiro fazer o gol de honra dos vice-campeões.

O América lutou com a fira costumeira, perseguido uma vitória impossível, já que a mola mestra de seu ataque a meio Alarcón, saiu de campo aos 10 minutos de jogo. Pontuando, regressando pou-

co depois para outra vez definitivamente, vencida por contusão, num choque com Tomires. Os rubros, mesmo desfalcados de um homem, souberam lutar bravamente, valorizando a vitória rubra-negra.

A vitória do Flamengo foi merecida, face o maior volume de jogo dos vencedores, desde o início da contenda.

DETALHES

Local — Maracaná.
Renda — Cr\$ 2.952.333,40.
Juiz — Mario Viana.
Gols — Dida (4) para o Fla-

mengo e Romeiro, para o A-merica.

Dequinha e Jordan; Joel, Duca, Evaristo, Dida e Zagalo.

QUADROS

FLAMENGO: — Chamorro, Tomires e Pavão; Servílio;

AMÉRICA — Pompéia; Rubens e Edson; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário, Romeiro, Leonidas, Alarcón e Ferreira.

Anistia, salário mínimo e relações com todos os países

O Presidente da Republica responde aos doqueiros de Vitória

Os doqueiros de Vitória, por ocasião da passagem durante o mês de março do presidente Juscelino Kubitschek pelo Espírito Santo, lhe fizeram entrega de um memorial em que solicitam a anistia ampla e irrestrita, um salário mínimo de Cr\$ 3.240,00 e a aplicação das Resoluções do ultimo Congresso de Previdência Social, bem como relações com todos os países.

Agora, os doqueiros acabam de receber da presidencia da Republica resposta ao seu memorial, vasada nos seguintes termos: "O secretário da presidencia da Republica cumprimenta e tem o prazer de comunicar que o seu pedido endereçado ao Excelentissimo Senhor Presidente da Republica, a fim de ser devidamente

te examinado, foi remetido ao Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, protocolado sob o numero P/R 909858".

Atende mal no I.A.P.I.

Diversos trabalhadores procuraram a reportagem, a fim de reclamar contra um fato que ocorre na sessão de informações do I.A.P.I., nesta capital.

Segundo disseram, e funcionario encarregado de informações trata mal responde duramente a pessoas que procuram aquela repartição. Os interessados denunciam o fato e pedem providencias a quem de direito.

Vibrante Comício em São...

o Show, sob o comando do Violonista Mauricio Oliveira, que contou com a colaboração do consagrado sambista Nestor Lima e da Rumbreira Maria Cibelli. Finalizando o e micio falou o ex-deputado Benjamim de Carvalho Campos, que fez uma bela defesa da anistia ampla para todos os presos e processados políticos.

EXPEDIENTE

Redação e Oficinas

Rua Duque de Caxias n° 269
VITORIA — E. SANTO

Diretor responsável :
VESPASIANO MEIRELLES

Gerente :
TELMO MAIA
Assinatura anual ... Cr\$ 80,00
" Semestral 50,00

Sociais

Aniversariou no 1.º de abril o sr. Kleber Massena de Andrade, nosso distribuidor e correspondente na Princesa do Sul.

No dia 2, aniversariou a senhorita Eunice Soares Andrade, filha do sr. Antonio Soares Andrade.

No dia 3, a interessante Maria Luiza, filha do sr. Hermes Carloni, conceituado comerciante nesta praça.

No dia 6, o sr. Geraldo Paulino, colaborador do nosso jornal.

No dia 7, o menor Carlos Roberto, filho do sr. Pedro Bandeira, grafico da Revista "Vida Capixaba".

No dia 8, Otto Luiz, filho do sr. Otto Barcelos.

Ainda nesta data aniversariou o menor Mateus Honorio, filho do sr. Helto Queiroz e dona Maria Queiroz, residentes em Sto. Antonio. Também completa mais um ano, o menor Antonio Daud, filho do sr. Antonio Daud e dona Ivet Daud, residentes em Afonso Claudio.

Aniversariou no dia 12, dona Adelaide Lacerda Massena e Sebastião Massena de Andrade, residentes em Cachoeiro de Itapemirim.

Aniversariou no dia 27 proximo findo o interessante garoto Pedro Santana, filho do sr. Edmar Santana e dona Adeline Santana, residentes no IBES.

Aniversariou no dia 2 corrente, a menor Ana Rodrigues Reis, filha do sr. Jose Rodrigues e de dona Geny Rodrigues que também aniversa-

riu na mesma data. Ambas residem no Morro do Esso em São To-quato.

NOSSA HOMENAGEM

12 de abril. Nesta data homenageamos a memoria do ex-presidente dos Estados Unidos da America do N. rte, Franklin Delano Roosevelt

ESCOLA DE SAMBA UNIDOS DA PIEDADE

Essa simpatica organização carnavalesca, convida todos os seus socios e amigos, para uma peltosa Feijoadá a Baiana, amanhã no recinto de sua sede social, no morro da Fonte Grande. Para participar desse agape, V. S. concorrerá com Cr\$ 20,00 em benefício do Departamento Feminino, que patrocina essa festa.

BATISADO

O Sri Bomfim Barreto, realizou no dia 10. de Abril, proximo passado, uma animada festa em sua residência, de regosijo pelo batismo dos seus 3 filhos menores.

ANICETO E RISOLETA

No grande Pic-nic dos Ferrovários da Vale do Rio Doce, que realizar-se a no dia 15 de abril na bonita Praia de Mangueiros, far-se-ão a apresentar com trajes exipitais e suas gostosas piadas, a infatigável Aniceto e Risoleta.

Morceira Camargo

Apoia o congresso de..

Continuação da 1a. pagina

de abril proximo, o Congresso Nacional de Defesa dos Ministerios, diss. inicialmente o sr. Moreira Camargo.

E continuou: — Esta iniciativa só poderá proporcionar reais benefícios a depauperada economia nacional, de vez que possibilitará as nossas autoridades os meios coercitivos e pazes de preservar as nossas fazidas.

Epicando o entusiasmo que lhe despertara o Congresso com a simples leitura do seu temário, o Secretario da Educação do governo capixaba leu os itens do mesmo para que os que ainda não o conheciam, compreendessem sua alta significação. Acrescentou que a sua apreciação, os debates que propiciará darão a oportunidade de "organizar em definitivo a orientação que deveremos seguir na defesa dos nossos minérios".

VALIOSO PASSO

Ao referir-se ao apoio de autoridades do Estado de Minas como o governador Bias Fortes, o ex-Secretario de Viçação, deputado Bento Gonçalves Filho, bem como a solidariedade expressada publicamente pelo Governador Francisco Lacerda Aguiar, deste Estado, acentuou:

— Assim sendo, eu não poderia me furtar ao prazer de aqui comparecer para sentir mais uma vez o entusiasmo entre aqueles que desejam a felicidade de nossa Patria.

— Dai a razão, concluiu o sr. Moreira Camargo, por que de vivi voz quero congratular-me com todos aqueles que estão desde o início trabalhando em favor da grandeza desse Congresso que será, por assim dizer, valioso passo para a verdadeira emancipação de nossa Patria e a segurança de que o Brasil poderá trilhar caminhos mais certos e seguros.

Cônego Medeiros Neto
Pela anistia

Continuação da 1a. pagina

se há ajustado, perfeitamente, a arraigada formação cristã do nosso povo... A nossa Patria precisa do esforço e do trabalho de todos os seus filhos, acima de discriminações para que lhe seja assegurado um futuro de paz, de progresso e felicidade.

Receba
GRATIS
2 exemplares
DEMOCRACIA POPULAR

Se você deseja estar informado sobre os principais acontecimentos internacionais, sobre como se desenvolve a luta pela Paz, e se deseja conhecer os grandes êxitos da construção pacífica dos países de democracia popular, então você precisa ler DEMOCRACIA POPULAR.

Se quiser receber gratuitamente os 2 últimos números da DEMOCRACIA POPULAR, preencha o cupom abaixo e envie para: J. Z. SA CARVALHO — Rua do Carmo, 6 — sala 1395 — RIO DE JANEIRO e será prontamente atendido.

NOME
ENDEREÇO
CIDADE
ESTADO

Proteção de nossas riquezas atômicas

Os que são contra a Anistia

Astrogildo PEREIRA

Ninguém de boa fé e de bom senso poderá negar que a maioria do povo brasileiro é favorável a uma anistia ampla e irrestrita a todos os presos, condenados e perseguidos por motivos políticos. Justamente porque encontra a melhor resposta no seio das grandes massas, a campanha pela anistia se desenvolve em todo o país com irrestrito ímpetu. As massas populares sentem e compreendem que a anistia sem restrições é já agora uma questão política intimamente ligada às lutas democráticas e patrióticas pelo progresso do Brasil.

Tanto as manifestações coletivas quanto as declarações individuais, que se multiplicam por todos os recantos do país são muito claras e significativas a este respeito. Câmaras legislativas estaduais e municipais, associações patrióticas, entidades estudantis e femininas, sindicatos de operários, camponeses e empregados, organizações políticas diversas, e bem assim centenas de personalidades e representantes dos mais variados setores de atividade profissional, cultural e política, em suma, tudo que há de mais vivo e ativo na opinião pública nacional toma posição de combate em favor da anistia — mas de uma anistia plena, sem qualquer limitação cronológica ou ideológica.

Como não podia deixar de ser, há sempre algumas vozes que se levantam, aqui e ali, contra a anistia. São vozes raivosas e já bastante desmoralizadas, vozes de origem suspeita, de inspiração

que na realidade agem por conta da Embaixada Americana, da Standard Oil, da Light, da Bond and Share, Bunge & Born e outros trustes estabelecidos em território brasileiro como se isto aqui fosse uma colônia dos Estados Unidos. São os cruzados do energúmeno Pena Botto, almirante dos mares tenebrosos. São a corja unida da "Tribuna da Imprensa" e do Clube da Lanterna-Esso. São os diários da Societas Sceleris Chateaubriand & Cia. São os marinheiros e mariolas de "O Globo". São os fariseus e farsantes do "Diário de Notícias" do "Jornal do Brasil" e do ex-venerando "Jornal do Comércio". Gente, toda ela que apenas representa o que há de mais sordido, mais retrógrado, mais antinacional — a política brasileira. Não é por acaso que o seu líder Lacerda foi se aninhando precisamente em Nova Iorque, matriz do imperialismo norte-americano.

A anistia — ampla e irrestrita, conforme à nossa própria tradição — é medida que se impõe, na atual conjuntura política, como um fator absolutamente necessário ao fortalecimento da democracia em nosso país. Não é difícil compreender que a hora está madura para a sua aplicação. E por isso aliás que os mais empedernidos inimigos do nosso povo, obstinados nos seus propósitos reacionários, se jogam raivosamente contra ela. Mas esta afinal é uma razão a mais para justificá-la.

Pela aplicação pacífica da energia nuclear — O cientista Mário Schenberg apresenta recomendação do MBPP

RIO, 26 — O cientista português Mário Schenberg leu a seguinte recomendação do Conselho Nacional do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, na Sessão Solene de Encerramento da sua última reunião:

«A aplicação pacífica da energia atômica abre para a humanidade uma nova era de progresso.

Infelizmente, o desenvolvimento das aplicações pacíficas da energia atômica vem sendo tolhido pela corrida armamentista.

Quase toda a produção de minerais atômicos vem sendo canalizada para fabricação de bombas atômicas e de hidrogênio, tendo sido mínima, até agora, a quantidade de urânio e tório empregada nas aplicações pacíficas.

Por outro lado, o interesse predominante nas aplicações militares restringiu consideravelmente o desenvolvimento dos estudos para as aplicações pacíficas.

CORRIDA ARMAMENTISTA CONTRA A CIÊNCIA

Até a Conferência de Genebra de agosto de 1955, os dados científicos mais fundamentais sobre as reações atômicas de fissão e vários constantes características dos núcleos fissionáveis foram mantidos em segredo.

O ambiente de segredo e de coação criado em torno das pesquisas atômicas levou os cientistas mais capazes a se afastarem, temerosos, dos estudos para as aplicações de energia atômica.

A sonegação de matéria-prima, de dados científicos essenciais e o alheamento dos cientistas mais capazes, em consequência da corrida armamentista, fizeram com que os progressos das aplicações pacíficas fossem extremamente limitados e atrasaram de uma década o advento da idade atômica. A energia atômica abrirá uma nova era para o desenvolvimento da humanidade, desde que sejam afastados os entraves resultantes da corrida armamentista.

O CASO DO BRASIL

A energia atômica é particularmente importante para os países de pequeno desenvolvimento industrial, baixa produção de energia elétrica

carvão e petróleo e pobres em vias de comunicação.

Es é, precisamente, o caso do Brasil, que tem a vantagem de possuir grandes riquezas em minerais atômicos. O atraso no desenvolvimento da energia atômica determinada pela corrida armamentista, já representa uma perda para o Brasil. A nossa situação torna-se ainda mais grave em virtude da ameaça para os nossos minerais atômicos, decorrente do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos e do recente acordo atômico. A tese da exportação dos excedentes — ameaça privar-nos de nossas riquezas em minerais atômicos, antes que a era das aplicações pacíficas entre em pleno florescimento.

Os minerais atômicos existem em volume bastante reduzido, as reservas podem ser esgotadas em alguns anos de exploração intensiva. Os preços desses minerais são atualmente, bastante baixos; em troca do volume de dólares que o café rende em poucas semanas, seríamos despojados das riquezas atômicas de grande nação industrial.

A energia atômica revolucionaria todos os ramos da atividade humana, desde a produção de energia até a medicina, agricultura, esterilização das áreas desertas etc. São especialmente dignas de nota as aplicações existentes na medicina, tais como o combate ao câncer e as dos isotópicos radioativos, largamente usadas na terapêutica química, agricultura e perquisas industriais.

APELO

Apelamos a todos os cientistas, técnicos, jornalistas, médicos, industriais, lavradores, trabalhadores e ao povo em geral para conjugarem seus esforços a fim de facilitar o rápido desenvolvimento das aplicações pacíficas da energia atômica no Brasil, libertando-nos dos entraves decorrentes da corrida armamentista e dos acordos internacionais belicistas a que estamos presos.

Dirigimo-nos especialmente dos parlamentares e das autoridades governamentais para que atendam aos anseios mais legítimos do povo brasileiro tomando as medidas necessárias à proteção de nossas riquezas atômicas, a exemplo do que vem sendo feito na Índia e outros países, assegurando a possibilidade dum grande desenvolvimento industrial do Brasil na era atômica.

TOPICOS

A Central e o Código de Aguas

O atual Código de Aguas e Energia elétrica, instituído em 1935, foi um mandado de céus para os trustes que finalmente se sentiram seguros para explorar o povo brasileiro.

Porem, há um refrão popular que afirma: «Não há bem que sempre dure e nem mal que não se acabe». E' essa a situação das empresas imperialistas com o a Central Brasileira. Os benefícios a ela proporcionados pelo Código não tem mais interesse algum, pois o seu desejo é roubar mais e mais num crescendo sem fim.

O capital americano quer a «segurança» de não contestação. O Código de Aguas lhe deu a segurança, afirmando que o Estado estava na obrigação de pagar as tais empresas mistas o melhor historico dos seus acervos.

Porem, o Código de Aguas e Energia elétrica recuou para 30 anos o teto de qualquer acordo assinado a res-

peito da prestação de serviços públicos.

Evidentemente isto não mais interessa à Central Brasileira. M. Brown tem plano a longo prazo. Espera construir uma usina termo-elétrica em Jardim América e mandar Rio Bonito às favas e se o seu contrato expirar em 1957 é ruim, muito ruim, para seus planos e bem, muito bem para o povo.

Ha outros artigos do Código de Aguas que estão importunando a Light, Bond and Share e outras empresas que sabotam o desenvolvimento do país. Vem daí a campanha pela imprensa vendida ao dolar contra o Código de Aguas e a Constituição. Pretendem deformar tudo, abrir, escancarar a bolsa do povo brasileiro ao assalto das empresas ianques.

Derrotado nas urnas e nas ruas, mudaram de tática os homens de Wall Street, mas serão outra vez derrotados.

e a vergonha. Verdadeiros desilustrados morais.

Os acontecimentos do Formoso revelam a explosão brutal e violenta da revolta do homem do campo, cansado diante de tanta miséria tanta opressão e exploração.

Submetido à lei de senhores de terras, com suas áreas vogando ao arbitrio de grileiros cruéis, são vilmente explorados os trabalhadores do campo. E, contra isso a imprensa que se diz honesta, sadia e cristã não dá um pio, pois ganha para defender os interesses dos exploradores do povo.

Mas quando os trabalhadores, reclamando uma reforma agrária radical pegam em armas para fazê-la em seus domínios, os traidores do povo puxam logo do anticomunismo e armas que ontem pertenciam ao exército, e que foram descobertas nos arsenais comunistas, hoje são armas modernas vindas da União Soviética.

Basta de sujeira. Esta gente é igual grileiro de terra. Não tem mesmo remédio.

Que veio fazer Mr. Bernstein?

Impingir novos empréstimos ao Brasil e impedir o desenvolvimento nacional — A remessa dos lucros para o exterior precisa ser sustada — Ampliar mercados é o remédio

Missão Econômica Alemã

Nos primeiros dias de maio chegará ao Rio, chefiada pelo sr. Georg Kulesa, uma missão econômica da República Democrática Alemã, a fim de tratar um ajuste de pagamentos com o Banco do Brasil, tendo em vista o intercâmbio comercial entre os dois países.

Será assim o Brasil o 5º país da América do Sul, depois do Uruguai, Argentina, Chile e Colômbia, a estabelecer relações comerciais com a República Democrática Alemã.

A balança de importação e exportação dos países sul-americanos para a Alemanha Oriental tem acusado um aumento constante, e que vem provar que o mercado dos países de democracia popular são estáveis e promissores e não estão sujeitos aos «dumpings» e demais concorrências desleais postas em prática pelos ianques.

Recentemente um acordo Tchecoslováquia-Argentina foi firmado com as maiores concessões à Nação portenha, enquanto na mesma ocasião a URSS adquiriu os excedentes da produção algodoeira

do Egito Não indo longe, a China propôs, em 1954, a compra de todos os excedentes da produção de algodão e tecidos do Brasil.

Tais fatos provam que o comércio com os países socialistas tende a crescer vigorosamente, pois é função do bem estar crescente das massas trabalhadoras das nações. Comerciar com as democracias populares, URSS e China é pois iniciar transações com 1/3 da população do mundo, justamente o terço que está em melhores condições para nos comprar.

Posseiros do Formoso

Os posseiros do Formoso, Goiás: depois de enxotados do Palácio do Governo, pegaram em armas, dispostos a perder até mesmo a vida antes de serem roubadas as suas terras.

Na imprensa venal, meia dúzia de escribas que causam asco, na provocação anti-comunista, esperando tirar partido da situação.

Estes folhetins são tão velhacos que não lhes importa a sordidez do assunto. Perderam por completo a moral

A estranha e secreta «visita» do sr. Edward Bernstein ao Brasil — o gringo negociou com os jornalistas e proibiu fotografias — parece que deu um fruto. Segundo um jornal do sr. Chateaubriand, bem informado no assunto, ficou combinado que o Fundo Monetário Internacional fará ao Brasil um empréstimo de 200 milhões de dólares. Tal empréstimo seria destinado a cobrir certas dívidas que por mais que exportemos para os Estados Unidos, não conseguimos saldar. E' uma especie de consolidação de amortizações imediatas para tentar um equilíbrio no nosso balanço de pagamentos. E' um empréstimo sobrecarregado de todas as imposições colonistas que caracterizam os empréstimos de tipo «funding loan».

EXIGENCIAS COLONIALISTAS

São perfeitamente conhecidas as exigências que acompanham um empréstimo se-

melhante. O governo é obrigado a cortar fundo nas suas despesas, inclusive nas essenciais, e compromete-se a não emitir sob qualquer pretexto. Assim, a função supletiva do governo no programa do desenvolvimento nacional fica praticamente estancada.

As empresas que dependem de auxílio governamental para manter serviços de utilidade pública serão fatalmente atingidas. E aquelas de direção estatal como a Petrobrás, a Siderurgia Nacional, as estradas de ferro, o Loide Brasileiro, não poderão contar com possíveis e as vezes necessários subsídios do Tesouro Nacional.

As obras de vulto projetadas pelo atual governo para o aumento da produção ficarão na dependência de uma receita orçamentária reconhecida como insuficiente. O apoio financeiro indispensável a muitas iniciativas de caráter particular não passará de migalhas.

FIM ESPECIFICO

O empréstimo do Fun-

do Monetário Internacional não se destinará de acordo com as atribuições daquele órgão, a qualquer programa de desenvolvimento econômico. Teria como finalidade equilibrar o nosso balanço de pagamentos, sempre deficitário a despeito dos superávits no balanço comercial. O saldo que obtivemos em 1954 na troca de mercadorias (só com os Estados Unidos foi de 112 milhões de dólares) não deu para cobrir as remessas de lucros dos trustes, o retorno de capitais americanos, os fretes e seguros devidos a companhias ianques as comissões correspondentes a utilização de patentes, salários de «técnicos» norte-americanos, juros e amortizações de empréstimos e outras sangrias.

Seria para atender a cobertura dessas dívidas, acumuladas há anos o novo empréstimo que ora se anuncia.

O REMEDIO

Portanto, para garantia de

que os trustes continuarão a remeter tranquilamente seus lucros, o sr. Bernstein concede-nos novo empréstimo que trará no seu bojo imposições humilhantes, atentatórias à própria soberania nacional.

O saneamento do nosso balanço de pagamento não necessita desse remédio ilusório que poderia animar momentaneamente mas que não impediria a morte do paciente, por não afastar as causas da molestia.

As causas do atual desequilíbrio no terreno das nossas relações internacionais estão na atuação dos trustes, no país e na limitada de mercados que nos obriga a só comerciar com os imperialistas ianques. Sua correção depende da ampliação do comércio externo, no incremento do comércio com todos os países, no estabelecimento de relações com a União Soviética e todos os povos do campo socialista.

O MAIP É UMA ORGANIZAÇÃO DE AMIGOS DA IMPRENSA POPULAR

Maquina de Costura SINGER

VENDE-SE
Vende-se uma maquina de costura Singer em otimas condições.
Preço a tratar com José Paulo de Souza à Rua Chacara Fl. gueira — SÃO TORQUATO

Um engenheiro original

Na Prefeitura de Colatina

Um leitor de «Folha Capixaba», residente em Colatina, escreve-nos a propósito da situação em que se encontra o departamento de engenharia da Prefeitura daquela cidade.

Denuncia o missivista que o referido departamento foi entregue pelo prefeito Raul Giuberti a um construtor licenciado, sr. Ludovico Della Bernardina. Até aí, nada de mais. Acontece que o cidadão em apreço é, por todos os títulos, um inepto. O resultado é que o departamento que dirige vai à matroca, sendo inúmeras as falhas constatadas nas obras realizadas pela prefeitura e, o que é mais grave, abundam as irregularidades decorrentes da falta de iniciativa do departamento de Engenharia da Prefeitura, entre

as quais pode-se destacar a situação em que fica a praça Silvio Avildos por ocasião das chuvas, isto sem que o sr. Della Bernardina tome a menor iniciativa no sentido de evitar que o referido logradouro público — o principal da cidade — fique reduzido a um autentico atourelado.

Sabe-se que a nomeação do sr. Della Bernardina, não obstante sua ineptia, se deve ao objetivo do prefeito Giuberti no sentido de cair nas boas graças do secretário da Agricultura, sr. Oswaldo Zanelo, chefe integralista de que o construtor licenciado transformado em engenheiro é um dos lugares tenentes.

Lançado ao abandono o operário do D.E.R.

Colatina, abril — (Do correspondente) — Ireno Ferreira Alagões, trabalhador braçal do D.E.R., pai de 6 filhos menores, com mais de 10 anos de serviço prestado, foi vítima de uma brutal injustiça.

Acometido por grave enfermidade, decorrência da própria natureza do trabalho que executava, tornou-se incapaz para o serviço. Diante disto, o D.E.R. tomou a iniciativa de encaminhá-lo ao Instituto de Aposentadoria e Pensões, cortando-o simultaneamente da sua folha de pagamentos. Isto aconteceu há cerca de 10 meses. Desde então, Ireno deixou de receber os seus vencimentos. Acontece que, também da parte do instituto, não recebeu até agora um centavo sequer, embora o trabalhador seja associado e sempre tenha pago suas mensalidades.

O resultado é que Ireno e filhos ficaram reduzidos a uma situação de extrema miséria. Para não perecer totalmente, o trabalhador procurou abrigo numa pequena propriedade na Barra do Sossêgo.

Esta a situação de um operário pai de família que adoeceu em consequência das duras condições de trabalho. O fato é um exemplo e uma advertência para que os trabalhadores lutem organizadamente pela melhoria da assistência social e sua extensão a todos os trabalhadores, ao mesmo tempo que mostra o desprezo, neste regime de latifúndio e grandes capitalistas, volta o governo aos que vivem do trabalho e constroem a riqueza da nação.

fundário e grandes capitalistas, volta o governo aos que vivem do trabalho e constroem a riqueza da nação.

João Batista de Souza

Encontra-se internado na Casa de Saúde São Sebastião, o sr. João Batista de Souza, antigo funcionário do Fórum de Vitória que foi submetido a uma intervenção cirúrgica.

Ao sr. João Batista de Souza os votos de pronto restabelecimento dos trabalhadores de «Folha Capixaba».

Precisa-se de oficiais desapatheiro

Precisa-se de oficiais para consertos de calçados e obras novas. Paga-se bem. Av. Sto. Antonio 197 (carateira). Procurar — Dos Santos.

Leia, e divulgue Folha Capixaba

Pic-Nic em Manguinhos

Homens Cr\$ 30,00 Sara. Cr\$ 20,00 Crianças 10,00 pagam por fora

— Domingo 15 de abril —

Grande pic-nic em Manguinhos promovido pelos Ferroviários da Vale do Rio Doce — Haverá um sortido buffet com bebidas geladas ao som de um excelente AUTO-FALANTE.

VIDE VERSO

COM DIREITO A CONCORRER AO PREMIO DE UMA BICICLETA MERSWISS

PARTIDA: — As 6 horas da Zumbilândia e Itacibá As 7 horas atrás dos Correios.

Três horas

De Sta. Tereza a Afonso Claudio

Em estado lastimável a estrada — Sugestões ao governo

Falando a reportagem de «Folha Capixaba» vários motoristas e proprietários de caminhões denunciaram o estado calamitoso em que se encontra a rodovia que vai de Santa Tereza a Afonso Claudio, passando por Ilana.

Para comprovar o que afirmamos — comentaram — basta dizer que para fazer esse percurso de 47 quilômetros um caminhão carregado leva

3 horas. Quer dizer, o veículo só pode desenvolver a média horária de pouco mais de 15 quilômetros horários.

No entanto, segundo a opinião de motoristas e proprietários de caminhões, a solução do problema é simples:

Bastaria alargar um pouco a estrada e diminuir um pouco as curvas muito pronunciadas.

Ou então, terminar a estrada de Rio Bonito ao Alto da Santa Maria que vem até Santa Leopoldina.

Com essas medidas, o preço dos transportes fi-

caria reduzido, o que repercutiria também no custo das mercadorias.

E' uma sugestão simples que, levada a efeito pelo governo, muito contribuiria para melhorar um pouco a situação em que se encontram as nossas estradas.



UM PRODUTO DA SOCIEDADE ALCODCEIRA DO NORDESTE BRASILEIRO S.A.



Depósito: RUA 23 de MAIO, 76 - Tel. 25-62, 26-64 e 39-58 End. Teleg. CALEAL - VITÓRIA - E. SANTO

MATERIALISMO DIALÉTICO
(Manual)
Elaborado por um grupo de professores do INSTITUTO DE FILOSOFIA DA ACADEMIA DE CIÊNCIAS DA URSS
A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS
PREÇO CR\$ 60,00
EDITORIAL VITÓRIA LTDA.
Rua Juan Pablo Duarte, 50 - 3º. And.
Rio de Janeiro
ATENDIMENTO PELO REEMBOLSO POSTAL

No Inverno e no Verão Beba Refrigerantes

GUARAPARI
GRANDE CARRAFAS CARRAFAS PEQUENA
Cr\$ 4,00 Cr\$ 3,00
AGUA RE-FILTRADA
Guaraná Laranjada Limonada Água Tônica

Oficina Santa RITA de CASSIA

Um mecânico às suas ordens para executar qualquer serviço em seu carro

Serviços mecânicos — Serviços de lanternagem — Solda elétrica e a oxigênio — Conserto de radiadores — Serviços gerais de torno — Especialista em pontas de carcaça
Praça Getúlio Vargas, s/n. — São Torquato
Ao lado do Posto Fiscal — Tel., 49-09 — Vitória — E. Santo

Rebaixa de preços na Tchecoslováquia

PRAGA, 31 (Inter Press via Radiobrás) — A partir de amanhã, 1 de abril, entrará em vigor a quinta rebaixa de preços na Tchecoslováquia. Serão reduzidos os preços a varejo do comércio estatal, de mais de 22 mil espécies de artigos, proporcionando ao povo, durante um ano, economias no valor de 2.100 milhões de coroas tchecas.

REDUÇÃO FACILITADA PELO AUMENTO DA PRODUTIVIDADE

Esta redução de preços, facilitada pelo aumento de 8 por cento na produtividade do trabalho no ano passado, favorece a uma parte considerável dos artigos de consumo diário mais correntes. Dentre os numerosos artigos cujos preços foram reduzidos destacam-se: farinha de

À vista e em prestações!
15 anos de garantia

H.M. GOMES e NESTOR GOMES, 160 VITÓRIA - ESPÍRITO SANTO

AGUA GUARAPARI

Leve — Pura — Agradável — A melhor Água de Mesa
Fonte do Miguez — Fazenda Travessia — Guarapari

ANISTIA: Aspiração máxima de nosso povo

A Anistia deve ser Ampla

Escreve VICTOR COSTA

Novamente o povo brasileiro, esta gente generosa e boa, toma em suas mãos a bandeira de anistia, que se agita em todos os pontos do território nacional.

Milhares de brasileiros estão entregues ao afã democrático de conseguir uma anistia ampla e irrestrita, que abranja todos os presos e processados políticos desde o ano de 1945.

Soldados da anistia, são todos aqueles brasileiros que tomam posição cerrada no lado desta reivindicação dos democratas e patrióticos. E como cresce de maneira formidável o exército da anistia, poderoso e invencível porque formado no seio do povo, e imortal!

Um nome se agiganta entre os que devem ser anistiados: Luiz Carlos Prestes, o «Cavaleiro da Esperança». A maioria dos brasileiros se recorda dos dias agitados de 1947, discurso decisivo contra a guerra e o imperialismo. Uma reviravolta política, uma guinada radical, veio modificar profundamente a luta do nosso povo pela liberdade, pela democracia e pela independência nacional.

O PCB, com Prestes a frente, sustentou o duro fogo da luta anti-imperialista. Combateu o imperialismo no parlamento e nas ruas e, quando foi jogado na clandestinidade, o Partido de Prestes lançou-se em ações mais decisivas, garantindo o monopólio estatal do Petróleo, impedindo a

internacionalização da Amazônia, não deixando que nossa juventude fosse derramar seu sangue na guerra da Coreia e, recentemente, derrotando os golpistas e garantindo a posse dos eleitos a 3 de outubro último.

O assassinato do Presidente Vargas, a descarada política de subserviência aos ingleses, posta em prática pelo governo udeno-lanternado que assolou o poder a 24 de agosto de 1954, veio comprovar a justiça das palavras de Prestes e pos a nu toda violência dos tristes, em sua ansia de praticar a rapinagem contra todas as nações. A verdade histórica veio comprovar que patriotas foram Prestes e seus camaradas e não os que (mesmo se deixando levar pela calúnia de meia dúzia de agentes do imperialismo), permitiram que uma onda de violências inomináveis caísse sobre os patriotas e democratas.

Agora, a Nação trilha novos caminhos, ou para tanto se prepara. Centenas de patriotas que possibilitaram com

sua luta decidida os atuais rumos para a política do país, não podem continuar sendo coagidos e perseguidos pela polícia e os tribunais de exceção.

A Nação clama por paz para poder respirar com alívio após os 15 anos de ditadura e mais 14 de graves atentados contra a democracia, e, não será mantendo democratas e patriotas nos cárceres ou foragidos, que se poderá pacificar a família brasileira.

As profundas reformas que o povo brasileiro espera, só poderão ser postas em prática com livre exercício da democracia e não com «seções trabalhistas», «dops», tribunais de segurança e outras peças mais do desmoralizado mecanismo policial que tanto serviu aos inimigos da nossa pátria.

E não é só isso. Os inimigos do povo precisam ser desmascarados. Seus intentos criminosos devem ser postos a nu em debates francos, patrióticos e democráticos. Se eles não se sentem bem numa democracia o povo estará vigilante, como até hoje esteve, para que não seja escomoteado por esta meia dúzia de aventureiros desconhecidos, desonestos e traidores.

E por tudo isso que se pede anistia, se pede uma «lei do esquecimento» que exclua culpa, crime ou pena, uma lei que, acima de tudo, faça justiça aos melhores filhos do Brasil.

Dezenas de moradores de Itacibá pela Anistia

Abaixo assinados com dezenas de assinaturas, para o Dep. Cicero Alves e Senador Ary Vianna

Os moradores do bairro de Itacibá, que este ano não apelam para Vossencia a fim de que seja extornado nesta casa de leis seu ardente desejo em fazer da concessão da anistia ampla do mesmo tempo que solidarizam com o governo pelas medidas que sustentam o estado de sítio. Vossencia como legítimo representante do povo, acolhendo o projeto Sérgio Magalhães e defendendo-o estará expressando um dos mais sérios e importantes reclamos do nosso povo e que é a pacificação da família brasileira.

Vitoria 7/3/56
Mendes Alves da Silva, Advogado de Oliveira, Natanael Lopes de Oliveira, Luiz Carlos Coutinho, Samuel Mendes Alves, Aracy Alves Zenadi-Margarida dos Santos, Adalberto Coutinho, Jadir da Cunha, Florisbela Alves, Marlene Alves, Euripedes Andrade,

Aracy Andrade, Nair Queiroz, Jose Cardozo, Alberto Gomes Pires, Roberto de Andrade Pires, Helena Moraes Lelia, Zozimo Pereira Gomes, Amalia Ramos Gomes, Moacyr Alves, Henrique Lopes Barcellos, Maria Ignez Coutinho Barcellos,

los, Arnaldo Lopes Barcellos, Valdete Fernandes, Maria Amaro, Vando Sarmento, Jose Ferreira da Silva, Abilio Bagatellum, Sebastião Tomaz de Alcantara, Graciliano da Silva, Sale,

e mais 10 assinaturas.

Ferrovários pedem anistia

Deputado Jefferson Aguiar
Palacio Tiradentes
RIO

Ferrovários Viminis Vem apelar Vossencia apoiar projeto Vieira Mello que transmite esta Casa a fim ampliar benefícios ha todos processados presos políticos

desde 45 e volta serviço dispensados greve 48 — por aumento salários. Manoel Evilasio Florensilio Jair Monteiro Nilson Monteiro Jaime Schmidt Maximo Soares José Lino José Felisberto Taurino Pinto Adolfo Ferreira Elidio Gomes Elcio Vieira Clemente Assis Enoc Chaves.

Autopeças Capixaba de (Irmãos Torres, LTDA.

A casa que vende a peça que falta em seu carro! Especialidade em corôas e pinhões, bronzina, pistões, anéis de segmentos e casquilhas, etc. Peças e acessórios em geral para auto—Representações de bateria e outros artigos. Depósito de molas das melhores fabricas possuímos oficinas mecanica completa para qualquer conserto em seu carro — Atendemos telefonemas a noite Serviço rapido e garantido. Rua Ponte Nova No. 103 — São Torquato.

Fones 46-90 e 43-95

Vibrante apelo de eminentes personalidades, constituídas em COMISSÃO ESPIRITOSSANTENSE PELA ANISTIA

A proposito da luta do povo brasileiro pela anistia, foi lançado ao povo do Espírito Santo a seguinte proclamação:

«Sérios e graves problemas enfrenta o governo atual que reclamam imediata e inadivelsolução. Em nenhum momento de nossa história se fez tão necessário o congraçamento de todos os verdadeiros democratas e bons brasileiros, pois, somente através da unidade de nosso povo, é possível vencer a difícil conjuntura política que a Nação atravessa.

Mas, essa unidade somente será conseguida com a pacificação da família brasileira, pela qual clama toda a Nação, inspirada nos melhores exemplos e tradições de nossa história política.

A ANISTIA, tornou-se, assim, a aspiração máxima do povo brasileiro.

Associando-se a esse irresistível anseio, os signatários deste apelo, constituem-se em COMISSÃO ESPIRITOSSANTENSE PELA ANISTIA, e conclamam todo o Espírito Santo a unir-se em dessa generosa idéia, já consubstanciada em projetos de lei no Parlamento Nacional.

Vitoria, março de 1956

assinam:
Deputados: José Cupertino Leite de Almeida, (PSP) Clovis Stenzel, (PSP) Lauro Calmon Nogueira da Gama, (PTB), Antonio Bezerra de Faria (UDN) e Fernando Teixeira Leite (UDN)
Vereadores:

Agenor Amaro dos Santos, Mário Gurgel, Abelardo Martins de Oliveira, Otacilio S. Lomba, Nair Carlos de Souza e Nicanor Alves dos Santos.

Jornalistas: Fernando Costa (Diretor de «A Tribuna»), Elcio Alvares (Vida Capixaba), Victor Costa (Folha Capixaba), Darly Santos (O Diário), Audifax Nascimento

Pela anistia ampla o Sindicato dos Ferrovários

Os ferroviários da Leopoldina, reunidos em assembléia no dia 27 do mês passado, autorizaram a Diretoria da entidade a enviar telegrama ao Congresso Nacional, pela anistia ampla a todos os perseguidos e processados políticos. A proposição foi aprovada depois de animados debates, com apenas um voto contra no plenário.

Anistia para os Ferrovários

Em telegrama enviado ao sr. Presidente da Republica e Deputado Jefferson Aguiar, os ferroviários Valter de Souza, Lourival Coutinho e José Rodrigues, demitidos em virtude da última greve realizada pelos operários da Vale do Rio Doce, lembraram a necessidade de ser concedida uma anistia ampla, a fim de que voltem eles e outros ao serviço.

(«A Gazeta») e Erico Neves, (Folha Capixaba) Radialistas: Djalma Juarez Magalhães (Superintendente da Rádio Espírito Santo), Carlos Danilo Mendes Lima (Diretor Artístico da Rádio Vitoria), Maurício Rodrigues Oliveira (Diretor de Broadcasting da Rádio Espírito Santo), Solon Borges (PRI-9) Hugo Borges (PRI-0) Duarte Junior (PRI-9) Acadêmico — Joaquim Gonzaga da Costa (Presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Filosofia da Universidade do Espírito Santo)

Líderes Sindicais: Etevan Ferraz (Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de Vitoria), Aleij Corrêa (Secretário do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de Vitoria), Raimundo Fernandes (Presidente do Sindicato dos Arrumadores), Alencar Pereira do Nascimento (Presidente do Sindicato dos Estivadores), Delvaux Sizenando Marques (Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Pimificação e Confeitaria) Hermogenes Miranda Junior (Funcionário público).

Precisa-se

De operarios especializados em fabricação de calçados

Tratar com MOZRT MATTOS

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

FOTO STUDIO AMERICANO

TRABALHOS EXECUTADOS EM SAO PAULO

Rapidez, eficiencia e pontualidade — Pinturas artisticas em varios modelos — Jóias de todos os tipos — Porcelanas e esmaltados.

Precisa-se de representantes com capacidade para o ramo

JOAO LUIZ DA SILVA

(Chefe de organização)

Avenda Getulio Vargas, 217 — SOBRADO — Sala 9

COLATINA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO

ACORDEONS



Preços especiais Casa Rubim Rua Pedro Nolasco 300

Fone 23-63 — Vila Rubim

Oficina Bom-Fim

Bomfim Barreto dos Santos

CONSRTO E CARGAS EM BATERIAS EM GERAL

Avenida Graça Aranha — São Torquato

Moacir Barros

Conservas, Doces, Salgadinhos, Bebidas

Rua 10. de Março n° 31

Musica - A dupla Aniceto e Rizoleta - Alegria no grande Pic-Nic dos Ferrovários da V.R.D.C., no dia 15 de abril, em Maguinhos

Sanfona - Auto falante - Serviço de Bar — PROCURE SEU INGRESSO na portaria desse JORNAL

Pelo Brasil

Rio (Inter-Press) — O movimento Brasileiro dos Partidários da Paz instituiu o Prêmio Nacional da Paz, no valor de 50 mil cruzeiros, destinado a premiar anualmente o escritor, artista, pensador, educador ou cientista que, com sua obra tenha contribuído para a divulgação, exaltação e difusão da causa da paz entre os povos, sem levar em conta nenhuma distinção de ordem política, filosófica ou religiosa, e considerando, além do valor moral e humanitário dos trabalhos apresentados, o nível técnico, artístico ou científico dos mesmos.

RIO (Inter-Press) — Segundo se anuncia, estão sendo esperados novos êxitos nos trabalhos que a Petrobrás leva a efeito, com ênfase, na planície amazônica.

Dois novos poços estão na iminência de propiciar jorros de petróleo, pois suas perfurações aproximam-se da camada petrolífera. São o segundo poço localizado em Nova Olinda e o primeiro da região do rio Abacaxis.

Por sua vez, o poço pioneiro de Nova Olinda está sendo preparado para a produção. Durante esses preparativos o acúmulo de gases fez com que o petróleo jorasse novamente, num impressionante jato de mais de 30 metros.

Rio (Inter-Press) — O novo presidente da COFAP, coronel Frederico Mindelo, mandou devolver à Prefeitura o processo de aumento dos preços do bonde, o que constituiu uma reprovção ao ex-prefeito Sá Lassa que, mesmo após exonerado do cargo, assinou mensagem enviando-o à COFAP.

O referido processo solicitava a homologação de um aumento de 100% sobre as passagens dos bondes. Ao devolver o processo, o coronel Mindelo alegou que não havia prova de que a empresa imperialista Light seja deficitária, e que os vereadores não foram consultados a respeito, como manda a lei.

Rio (Inter-Press) — Em discurso na Câmara Federal, o deputado José de Castro, do Partido Trabalhista Brasileiro, que é também membro da FAO, órgão consultivo da ONU, fez incisivas declarações sobre a situação de miséria do nosso povo.

«O povo brasileiro — disse ele — vítima de uma carestia crescente está sofrendo fome. De 1918 a 1955, o dinheiro brasileiro passou a valer 32 vezes menos. Enquanto isso, os preços dos gêneros de primeira necessidade, de 1920 a 1955, aumentaram 10 vezes».

O orador demonstrou que também diminui o consumo de gêneros de maior valor nutritivo. Citou o exemplo do arroz, cujo consumo vem substituindo o de alimentos como a carne e o leite na mesa dos lares brasileiros. Afirmou ainda que ao mesmo tempo que o custo de vida se eleva, decresce o salário real.

Oriente seu filho

«Não é raro que o filho único apresente dificuldades de comportamento, sentimentos de egoísmo e de debilidade. A atitude dos pais é de grande importância na orientação do filho único».

(Divulgação da Seção de Profilaxia e Higiene Mentais do Serviço de Assistência e Psicopatas).

Violento ataque Egípcio ao imperialismo

SOS VÓS O ASSASSINO

«A voz que impele ao crime é a vossa, a voz do imperialismo» — Acrescenta o coronel Anwar El Sadate

CAIRO, 2 (AFP) — O secretário geral do Congresso Islâmico, ataca a Grã Bretanha em editorial. Respondendo à campanha de imprensa dos jornais britânicos contra a «Voz dos Arabes» e contra o presiden-

te Gamal Abdel Nasser, escreve o coronel Sadate: «A Voz dos Arabes não convida ao assassinio e sim a liberdade. Desde que os vossos jornais procuram incitar ao crime para justificar o complexo fracasso da vossa política, nós, os árabes, podemos falar e anunciar ao mundo quem são os assassinos e quem impele ao assassinio. Os gritos da vossa imprensa, Grã Bretanha, não conseguindo dissimular os vossos

crimes. Perguntai aos árabes, perguntai ao mundo inteiro, vós e os vossos jornais, quem são os assassinos da Jordânia, os de Barhein, os de Ader, os de Oman, os de Buraimi, os das fronteiras do Yemen, os de tantos lugares que jamais o sol cessa de ver. Existe apenas uma resposta. Sois vós o assassino. Grã Bretanha, a voz que impele ao crime é a vossa, a voz do vosso imperialismo».

A Folha no Campo

Conceição da Barra

Fóco de «Grilos» e delegacia de terras

Utiliza bem o cargo o delegado Perligeiro

Colatina, abril — (Correspondência) — Comenta-se aqui que certos delegados de terras no norte do Estado estão transformando as delegacias da Secretaria da Agricultura em verdadeiros focos de «grilos» e de negociações de terras.

Um dos elementos que mais se destacam nessas atividades, é o sr. Odilardo Perligeiro, delegado de terras de Conceição da Barra.

Uma prática que se vai tornando comum, neste sentido, é a seguinte: Todo cidadão que procura a delegacia de terras, visando requerer a posse de áreas devolutas para fins agrícolas, encontra da parte do delegado toda uma série de obstáculos. Afinal, acaba recebendo de conhecidos corretores de terras propostas para compra de áreas particulares, muitas das quais se acham encravadas em zonas pertencentes ao Estado. Um desses corretores é o sr. Adail Sampaio de Oliveira, residente em Conceição da Barra.

A trapaça consiste no seguinte: O delegado de terras, sr. Odilardo Perligeiro, quando recebe o requerimento para a posse de áreas devolutas, cria obstáculos às pretensões do cidadão e informa o sr. Adail da existência do pretendente. O corretor oferece a este uma boa área de propriedade do seu sogro, sr. Carlos Alberto dos Reis Castro, de quem se apresenta como vendedor autorizado. Não raro, nas áreas oferecidas, existem parcelas de terras do Estado. Quer dizer, o pretende, se realiza o negócio, não raro, compra de particulares terra às vezes pertencentes ao Estado e cuja posse, por lei, seria gratuita.

Com isso, ganha o sr. Castro, ganha o corretor Adail e, sem dúvida, o delegado de terras também leva a sua «comissãozinha». Quem perde é o lavrador que precisa de terra.

Esta maneira original de fazer «grilos» tornou-se praticamente oficial, agora que o secretário da Agricultura é o sr. Oswaldo Zanelo, conhecido chefe integralista que utiliza o cargo que ocupa para a tripulação política.

Exploração na Usina

Santa Bárbara

«Vou relatar o que se passa na usina de Santa Bárbara, situada no município de Santa Bárbara d'Oeste. Ali trabalham 110 pessoas, das 6 da manhã à 6 da tarde, ganhando Cr\$ 48,00 por dia. Não ganhamos o descanso semanal remunerado, não somos registrados, não temos médico e nem remédio. Além disso ainda somos esmagados de serviço, vigiados por um feitor rancoroso chamado Antenor, que não admite respostas as suas malcriações. Vários trabalhadores já foram despachados porque lhe responderam. Se temos necessidade de deixar o serviço por algum tempo, o feitor já grita que estamos dando prejuízo à companhia. Quando chove, temos que trabalhar na chuva enquanto o feitor se agasalha.

O meu salário de Cr\$ 1.400,00 mensais não dá, pois gasto Cr\$ 2.000,00 só em armazém, aluguel e padaria. Esta é a nossa situação, e só podemos melhorar essa vida se lutamos unidos e conquistamos a reforma agrária, a entrega da terra aos que nela trabalham».

(Do correspondente da VOZ na usina Santa Bárbara — São Paulo).

Faleceu Irene Joliot Curie

No dia 17 de março, faleceu em Paris a senhora IRENE JOLIOT CURIE, grande cientista e eminente Partidária da Paz.

Filha de Pierre e Marie Curie, Irene Joliot Curie ocupava um lugar no primeiro plano entre os sábios contemporâneos tanto por seus trabalhos pessoais, quanto pelos que efetuou em companhia de sua mãe, primeiro, e pouco após com seu esposo Frederic Joliot Curie.

Nasceu em Paris a 12 de setembro de 1897.

Em 1914, depois de bacharel-se, se inscreveu na Faculdade de Ciências, porém durante toda a guerra se consagrou essencialmente ao serviço radiográfico, dirigido por Marie Curie, participando inclusive, das zonas de hostilidades, na equipagem a instalação do material radioelétrico da Cruz Vermelha.

Finda a guerra, Irene Joliot Curie entrou para o Instituto do Rádio. Terminou seus estudos superiores e obteve em 1920 seu título em ciências matemáticas e físicas. Começou seus trabalhos científicos em 1921 e apresentou sua tese de doutorado em 1925.

Em 1926 contraiu matrimônio com Joliot-Curie trabalhando desde então em estreita colaboração com seu esposo. Participou, especialmente, nos trabalhos relativos à projeção dos núcleos atômicos, que levaram ao descobrimento do neutrão e logo a pos em evidência a existência de

uma radioatividade artificial. Por estes trabalhos, obteve em 1935, com seu marido, o Prêmio Nobel de Química.

A 2ª guerra mundial veio interromper seus trabalhos. Diretora de investigações no Instituto do Rádio em 1932, e nomeada em 1934 membro da Comissão Internacional do Rádio e em 1935 a direção do Conselho Nacional de Investigação Científica e também do Serviço de Investigações astrológicas. Em 1937 nomeada preparadora da Universidade de Toquio e em 1946 ocupou o Comissariado de Energia Atômica. Em 1947 sucedeu a Dolbierne no Laboratório do Rádio e então nomeada professora titular da Sorbonne. Em 36 era subsecretário do Estado na Investigação Científica.

Autoria de 54 publicações científicas, algumas delas com seu esposo e sua mãe, Irene Curie deixou também a obra «Química dos Radioelementos Naturais».

Irene Curie era membro correspondente da Academia de Ciências da URSS, doutora em «honoris causa» pela Universidade de Edimburgo, da Universidade de Oslo e outras. Era também membro da Academia Real de Medicina da Bélgica e da academia de Ciências da Índia. Em 1910 recebeu a medalha «Gratitudo Française» e em 1949 a «Legião de Honra».

Apassionadamente vinculada a causa da paz, Irene Joliot Curie era membro do Conselho Mundial da Paz.

Livraria DOMINGOS MARTINS

Pequena coleção de obras clássicas

- | | |
|---|-------------------|
| 1º — Fundamentos do Leninismo (Stalin) | Cr\$ 10,00 |
| 2º — A luta pela unidade da classe operária (Dimitroff) | Cr\$ 10,00 |
| 3º — O socialismo e a guerra (Lenin) | 5,00 |
| 4º Manifesto Comanista (Marx) | 5,00 |
| 5º — Testamento sob a força | 10,00 |
| 6º — 5 revistas «Problemas» | 10,00 |
| TOTAL | Cr\$ 50,00 |

Adquira esta coleção e pague de duas vezes

NOME _____

ENDEREÇO _____

VISITE HOJE MESMO AS Casas FRANKLIN

Agora com grande oferta especial para as noivas — Descontos excepcionais em todos os artigos para enxovais

Avenida Duarte de Lemos, no. 81 — Vila Rubim

DECLARAÇÃO DO COMITÊ CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL A RESPEITO DA ANISTIA PARA OS

Condenados e processados por motivos políticos

O Comitê Central do Partido Comunista do Brasil divulgou a seguinte Declaração, a respeito da Anistia para os condenados e processados por motivos políticos:

Com a posse dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart no postos a que foram eleitos pelo voto popular em 3 de outubro e, em seguida, com a suspensão do estado de sítio, alcançou o povo brasileiro novas vitórias na luta que vem sustentando com êxito contra o imperialismo norte-americano e seus agentes em nosso país. Os círculos dirigentes dos EUA, a exemplo do que já conseguiram em outros países da América Latina, querem instaurar no Brasil uma ditadura militar de tipo fascista, que esmague o movimento operário e patriótico, que elimine todas as liberdades, que entregue o petróleo brasileiro à Standard Oil e permita a completa colonização do Brasil pelos Estados Unidos. Os magnatas do dólar querem barrar o desenvolvimento da luta do povo brasileiro pela democracia, pela independência nacional e pelo progresso do Brasil.

Devemos, pois, mantermo-nos vigilantes em defesa das liberdades e da Constituição, dispostos a lutar resolutamente contra toda e qualquer tentativa no sentido de instaurar no Brasil uma ditadura terrorista a serviço dos monopólios norte-americanos. Mais do que nunca, o momento exige a unidade de todos os patriotas e democratas, que saibamos aliar tudo aquilo que nos possa separar, para que acima de quaisquer divergências políticas e ideológicas, de todas as diferenças de classes, estendamos e ofereçamos a unidade de todos os brasileiros que não estão dispostos a aceitar o tacão de ferro de uma ditadura imposta do povo unido e organizado. A luta pela conquista do povo unido e organizado. A luta pela fascista. Isto exige a imediata restauração das garantias e direitos democráticos assegurados na Constituição, a abolição das discriminações políticas e ideológicas, a reparação das injustiças cometidas nos últimos dez anos, a anistia ampla para todos os condenados e processados por motivo políticos.

anistia ampla significará um novo e importante passo no sentido da consolidação da democracia, do respeito à Constituição, do congraçamento da família brasileira, significará mais uma vitória do povo em sua luta contra a minoria reacionária e os agentes do imperialismo norte-americano em nosso país. São por isto inteiramente justa e dignos de aplauso as palavras com que o sr. Presidente da República em sua primeira Mensagem ao Congresso Nacional refere-se à necessidade do congraçamento da família brasileira: "Impõe-se

que ainda supõe possível conter com discriminações políticas e ideológicas, com medidas reacionárias e com a velha e gasta arma do anticomunismo sistemático a marcha vitoriosa das forças que lutam pelas liberdades, pela independência e pelo progresso do Brasil. Isto significa que a anistia, como aconteceu anteriormente com a posse dos eleitos e com a suspensão do estado de sítio, será uma conistia será vitoriosa na medida em que nosso povo souber manifestar sua força e impor sua vontade, em que os dirigentes populares souberem fazer da luta pela anistia mais um degrau no caminho da organização dos trabalhadores, da unidade de todos os democratas e patriotas, do avanço enfim da democracia em nossa terra.

É dever de cada militante e de cada organização do Partido lançar-se com toda a decisão e sem poupar esforços na luta de todo o povo pela anistia ampla aos condenados e processados por motivos políticos. É necessário explicar o que significa a anistia no momento atual, como fator de congraçamento e unidade do povo brasileiro, como medida pacificadora que facilitará a luta ulterior pela melhor solução dos graves problemas econômicos e financeiros do país, como providência política importante que restaurará os direitos e conquistas democráticas inscritas na Constituição e permitirá um novo passo no sentido da consolidação da democracia em nosso país. Conquistar a anistia será a maneira mais acertada de levar a uma nova derrota a minoria reacionária servil do imperialismo norte-americano que, através de golpes de Estado e militares, quer instaurar uma ditadura fascista em nosso país.

agora unir os esforços comuns para a obra de aperfeiçoamento e prática sincera das instituições democráticas. Só elas podem propiciar o ambiente em que há de florescer o progresso social, o desenvolvimento econômico e o expansion cultural ardentemente reclamados pelo povo brasileiro, que anseia por melhores condições de vida".

Contra a concessão da anistia ampla levançamos, no entanto, a resistência obstinada da minoria reacionária que teme ao povo e

O COMITÊ CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL chama todos os militantes e organizações do Partido a ocupar seu posto de lutadores ativos e consequentes da grande causa da anistia, a reforçar e ampliar ainda mais, nesta luta, suas ligações com as grandes massas trabalhadoras e a não poupar esforços para unir e organizar em torno da bandeira da anistia a todos os patriotas e democratas, independentemente de suas opiniões políticas ou de suas posições anteriores.

No momento atual, a conquista de uma

Salários atrasados e manobras no Porto

Quem quiser pode demitir-se e levar a melade da indenização

Numerosos trabalhadores do porto estão com seus salários atrasados, o que torna sua situação ainda mais difícil.

Na situação de atraso, os operários são obrigados a se dirigir à superintendência, a fim de solicitar vales ou empréstimos. Ali, porém, lhes respondem que não tem. Se, no entanto, os trabalhadores se dispõem a pedir demissão, então o dinheiro para a indenização acaba aparecendo, isto depois de cerca de um mês de espera e protelações.

Por este motivo, os guiladestros resolveram não mais trabalhar horas extras, tendo dado ciência de sua decisão, em comissão que procurou o chefe do tráfego no porto. Este respondeu que não podia resolver a questão. Então, os trabalhadores telefonaram ao superintendente. A resposta deste foi que cada trabalha-

Trocam mensagens Bulganin e Mollet

PARIS, (AFP) — Respondendo ao telegrama de felicitações que o sr. Bulganin lhe dirigiu por ocasião da assinatura da declaração franco-marroquina de 2 de março passado, o sr. Guy Mollet enviou a seguinte mensagem ao Chefe do Governo soviético: Agredço as felicitações que me enviou quando da assinatura da declaração franco-marroquina de 2 de

março. Mengov não pode deixar de ficar sensibilizado pelo interesse que dedica o governo soviético a um fato que é de natureza a permitir a edificação, entre a França e o Marrocos, de relações de interdependência estreita e confiança, base do interesse comum dos dois povos, e uma vontade comum de paz e liberdade.

Os maiores prejudicados são 110 anos, pois para saírem são os trabalhadores com mais de 110 anos, recebendo apenas

Mollet condena a política Externa yanque

Importante entrevista do Presidente do Conselho de Ministros da França a um periódico americano

Frizando que a França desenvolve uma política de defesa da liberdade, o premier francês Guy Mollet, em entrevista ao «U. S. and World Reports», afirmou que infelizmente os aliados do governo francês assim não vem agindo.

Sobre a questão alemã, Mollet afirmou que num período de rearmamento é difícil falar em reunificação da Alemanha, mas se começa a resolver a questão do restamento, é mais fácil falar em segurança europeia, pois é mais fácil integrar a Alemanha, unificada ou não, na Europa — economicamente, socialmente e mesmo politicamente — se se considerar esta integração no quadro do desarmamento.

Após falar sobre os passos neste sentido dados pelo plano franco-britânico, afirmou o sr. Mollet, «Mas o ceticismo

de nossos amigos americanos é tal que eles dizem simplesmente «não» a cada proposta soviética. Cada vez que os americanos dizem «não», perdemos uma batalha ante a opinião mundial. Pensem todos: então é a União Soviética que quer a Paz. São os Estados Unidos que não querem».

A respeito da Austria e da Italia, Mollet afirmou que os Estados Unidos com sua política de distribuir socorros de maneira desdenhosa e protetora, não fez amigos, pelo contrário, criou ódio em certos meios. Adiante afirmou: «Se atribuis ao donativo uma condição comercial ou política, já perdeste — Caístes num logro e mais ainda, num momento em que a União Soviética e o bloco oriental realizam um esforço gigantesco, quando o conflito que nos põe, en-

parte da indenização a quem tem direito. Com os novos de serviço, como a indenização é pequena, a superintendência não faz questão, paga tudo.

A pergunta dos trabalhadores é esta: Como é que não ha dinheiro para pagar os atrasados e o trabalho extra, mas ha para pagar as indenizações.

Cabe ao governo responder esta pergunta, ver o que ha na administração do porto e tomar medidas, a fim de impedir que os trabalhadores sejam lesados da forma como está acontecendo.

O contrário o governo estará sendo cúmplice de uma sordida manobra contra os trabalhadores.

PETROLEO EM ALAGOAS

O senador Ezequias da Rocha foi a tribuna do Monroe, na tarde do ontem, para anunciar a descoberta de velos de petróleo em Alagoas. Frisou, na ocasião, que a comprovação de existência de ouro negro, naquele Estado nordestino, se deve, principalmente, aos esforços técnicos dos engenheiros da Petrobrás.

Declarou ainda o orador ser necessário, agora, se intensifiquem as pesquisas, ampliando-a a outros pontos do território alagoano.

tra numa fase econômica.

«O governo francês, frisou o presidente do Conselho de Ministros, de direção socialistas está decidido a dizer-lhes: «Se continuarmos assim, perderemos a partida».

Preparativos finais para o Congresso dos Minérios

Dia 13 do corrente, no auditorio do Centro de Saúde será apresentada a delegação capixaba áquele importante conclave

No dia 13 do corrente, sexta-feira, no auditorio do Centro de Saúde, será realizada a última reunião preparatória da Comissão Espiritossantense de Apoio ao Congresso Nacional de Minérios que realizará-se nos dias 21, 22 e 23 de abril na cidade de Belo Horizonte.

Então serão apresentadas ao povo os delegados que comparecerão à Capital Minsira e expostas as teses que nosso Estado para ali enviará.

Quarta-feira ultima, na

Sociedade de Engenheiros foi realizada nova reunião preparatória, que contou com valiosas adesões, entre as quais ressaltamos a do deputado Henrique Del Caro e dos líderes sindicais Romundo Fernandes, Ademar Vasconcelos, Horácio Dias e Alencar Pereira do Nascimento.

Marcham assim em franco progresso os preparativos do Espírito Santo, esperando todos que as teses levadas até Belo Horizonte, contribuam para solucionar patrioticamente o

grave problema dos nossos minerais.

«A anistia deve ser dada com a mão estendida: e não com a mão escondida!»

(Palavras do desembargador Romulo Finamore, a proposito da grande campanha que empolga já grandes setores da opinião pública brasileira)

Coluna do MAIP

A Vitoria me sorri

Idemir Costa, o brotinho da Gloria, está na dianteira. Em apenas 48 horas vendeu 100 votos. Num ligeiro contacto que tivemos com ela, nos adiantou: «Com os cabos eleitorais que tenho e com avontade que estou possuida de ajudar «Folha Capixaba» estou vendo a Vitoria sorrir para mim.

COM A TURMA DA ORLA

Esteve em nossa redação uma turma de trabalhadores



Maria Daud Meirelles

da Orla Marítima, para comunicar que estão tomando varias providencia para tornar sua candidata Cely Cybalidia a Rainha de Folha Capixaba de 1956. Ao despedir-se de nossa redação o Sr. Augusto Oliveira usou esse proverbio popular: «Vou mostrar aos cabos eleitorais das outras candidatas. «Com quantos Paús se faz uma Jangada».

UMA AMOSTRA

O retrato dessas duas Bigs

Morenas ao lado, dá bem uma idéia do que é a campanha de Marietta Dalmacio Santiago. São dois cabos eleitorais de jovem candidata de Guarapicua. Del eu dizer é com «Zéu que eu vou»

A PEDIDOS

Uma turma de colatinenses residentes nesta Capital, nos pediu para perguntar-mos aos ajudistas de Colatina — O que ha com vocês que não apresentaram sua candidatura?

O clichê ao lado é da senhorita Maria Isabel Paulino, Rainha de Voz Operaria de 1950.

VEM DA GLORIA A 1ª CONTRIBUIÇÃO

As primeiras contribuições



Marlene Marmore, cabo Eleitoral de Marieta



Maria Isabel Paulino

de ajuda a Folha Capixaba, veio dos ajudistas da Gloria, proveniente da venda dos bonus de uma ação entre amigos.

APURAÇÃO AMANHÃ ÀS 17 HORAS

Amãha domingo dia 8, haverá uma apuração nesta redação às 17 horas. Por este motivo convidamos todas as candidatas residentes na Capital e nos municípios vizinhos e seus respectivos cabos eleitorais. Nesta oportunidade os jovens funcionarios da Folha Capixaba oferecerão uns doces com gelados as jovens candidatas.

O MAIP E UMA ORGANIZAÇÃO

AO DE AMIGOS DA IMPRENSA POPULAR

Colatina

Comícios e palestras pela anistia

Mais de mil pronunciamentos populares em favor da medida democratica

Colatina, abril — (Correspondência) — Cresce em Colatina e região a campanha patriótica pela anistia ampla e irrestrita a todos os presos políticos.

Cidadãos Capixabas pela Anistia

Almo. Sr. Deputado Sergio Magalhães.

Nós abaixo assinados cidadãos brasileiros nos gosos dos seus direitos constitucionais, residentes em Vitoria Estado do Espírito Santo, vimos com a presente trazer o nosso apoio, ao projeto de Lei de V. Excia. a tempo apresentado a Camara Federal, em que pede Anistia ampla e irrestrita a todos os presos e processados políticos.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar a V. Excia nossos agradecimentos por esta iniciativa Democratica.

Manoel Santana, Francisco Martins Santos, Osvaldo Neves, Severino Santos, José Carlos dos Santos Anibal Gomes, Ricardo Alves de Oliveira e mais 20 assinaturas.

sados políticos. Até o houve nesta cidade e vizinhanças as seguintes manifestações nesse sentido:

Ao Presidente Juscelino Kubitschek foram enviados 9 memoriais em que 384 cidadãos reclamam a anistia ampla e irrestrita. Ao vice-presidente João Goulart, presidente do Senado da Republica, foram enviados 8 memoriais com 210 assinaturas, em que se pede a anistia e se manifesta o apoio do povo na luta contra os golpistas.

A Camara Federal foram enviados os seguintes memoriais: Ao deputado Sergio Magalhães, 3 documentos com 93 assinaturas de apoio ao seu projeto de anistia ampla e irrestrita; ao deputado Flores da Cunha, 3 memoriais com 99 assinaturas; ao deputado Fernando Ferrari, 4 memoriais, inclusive de jovens; ao deputado Lourival de Almeida, 2 memoriais com 112 assinaturas.

De Cotaxé foram enviados 2 memoriais, num total de 86 assinaturas,

endereçados aos presidente Juscelino e ao deputado Flores da Cunha, pela anistia ampla e irrestrita.

Existem ainda dezenas de documentos que estão sendo preenchidas por populares.

COMISSÕES

A fim de pulgar pela anistia foram organizadas varias comissões populares, entre as quais a dos operarios das gerarias Sema e Aristides Marques, que ficou assim constituída: Presidente, Francisco Malta; membros: Edgar Alves, Waldemiro Machado, Gasparino Cunha, Antonio Gomes, João Miguel, José Tomé, Almir Miguel, Carlito Cordoso.

COMICIOS DEBATES

O povo está debatendo a questão da anistia nas ruas. Os operarios de São Silvano já realizaram 2 debates publicos, um com a participação de 45 trabalhadores e outros 70, tendo o debate dirigido em torno da anistia e do salario minimo, palestras tendo sido realizados, inclusive com e jovens e mulheres.